

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE DE GESTÃO EM UMA EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIGITAL EDUCACIONAL*

Cibele Colares – Universidade Federal do Rio Grande

Trícia Tamara Boeira do Amaral – Universidade Federal do Rio Grande

RESUMO: O presente trabalho busca mostrar, por meio de um breve relato, como se deu a experiência de gestão de um núcleo de produção de material digital, que foi possibilitada pela proposta institucional da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) aprovada pelo Edital 15, , Fomento ao Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) nos cursos de graduação, lançado pelo MEC em 2010. Por meio deste relato, procura-se ainda demonstrar não só a relevância das TICs no contexto educacional desta época, mas também como o apoio e o trabalho feito em equipe de um grupo multidisciplinar é importante para a implementação dessas novas tecnologias nos ambientes educacionais.

PALAVRAS CHAVE: Tecnologia da Informação e Educação. Gestão. Produção de material digital.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação e Cultura lançou (2010), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Edital 15. O seu público eram instituições públicas federais de ensino superior e o intuito era ampliar o conhecimento e conscientizar os educadores acerca do uso das tecnologias de modo a estimular positivamente tal utilização.

Esse edital foi importante, pois o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação tem sido discutido principalmente no cenário educacional. Nessa conjuntura, há professores que se têm mostrado abertos às discussões e à inserção de tais tecnologias em sala de aula, enquanto outros, talvez em função da dúvida sobre o manejo das TICs, têm apresentado resistência.

É importante ressaltar que dentro do ambiente escolar, devido ao cenário tecnológico que se desenha atualmente, é tempo de resignificar papéis. O professor não pode mais ser visto como detentor único do saber, ao passo que o aluno deve ser encarado como um ser social, que pode contribuir no ambiente escolar, pois, uma vez que interage e convive com diferentes ambientes e situações ele sempre terá contribuições, cabendo ao professor proporcionar momentos de troca de experiências. Abrir espaço para o aluno não só como alguém que aprende, mas também como quem ensina, faz com que ele se sinta realmente pertencente ao seu ambiente escolar e se veja como um sujeito ativo no processo educacional.

* Acesso ao registro da comunicação em chat: <<http://www.textolivre.org/wiki/IXevidosol/Costa>>.

As TICs são, portanto, uma importante ferramenta para auxiliar os professores no seu papel de mediação, pois com o auxílio das mais diversas ferramentas oferecidas por essas tecnologias é possível criar materiais didáticos mais atrativos. Ao mesmo tempo, o professor não pode ficar sozinho diante dessa demanda, sendo, portanto, necessárias as políticas pedagógicas de incentivo e auxílio ao profissional da educação.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

No que concerne ao Edital 15/CAPES, portanto, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEaD), submeteu uma proposta intitulada “Rede de Convivência Digital”, a qual teve vinte e dois projetos aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC. A partir daí, houve a necessidade de prover esses projetos do auxílio para a produção de diversos materiais educacionais digitais.

Surgiu nesse contexto, então, o Núcleo Comum, que consiste em um grupo de profissionais selecionados por meio de edital, capacitado para atuar nas áreas de design e diagramação, além de revisão de material, composto por quatro gestoras (duas de informação, uma de revisão e uma de design e diagramação), sendo as primeiras responsáveis pela organização e divulgação das informações relacionadas ao grande projeto, e as duas últimas responsáveis pela mediação entre suas equipes (de revisão e de design e diagramação), bem como pela mediação intequipes. Os demais componentes foram divididos da seguinte maneira: quatro designers/diagramadores e três revisoras, havendo, ainda, dois integrantes responsáveis, ao final de um ano de material produzido, pela disponibilização de todos os materiais produzidos em um repositório de acesso nacional, para que diversos profissionais da educação possam acessar os materiais produzidos dentro daquele contexto.

Desse modo, e conforme as demandas específicas dos projetos aprovados pelo Edital 15/CAPES foram surgindo, o Núcleo Comum pôde a partir do que lhe foi transmitido, instaurar formas específicas de trabalho, tanto no processo de revisão, design e diagramação dos materiais, quanto na dinâmica de grupo e sistematização dessas tarefas, conforme se expõe a seguir.

Essa dinâmica própria de trabalho ocorreu no sentido de responder à expectativa de cada um dos projetos, tendo em vista que os tipos de materiais a serem revisados e diagramados eram os mais variados possíveis. Esses eram desde aulas a serem inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e que serviram de apoio aos encontros presenciais, através da plataforma Moodle, até vídeos e animações para serem utilizados em diversos ambientes educacionais. Além disso, materiais institucionais, disponibilizados e utilizados como meio de consulta a outros professores e alunos, também fizeram parte da demanda, de modo que o tipo de auxílio oferecido aos projetos teve que, realmente, tomar outras formas.

A gestão das equipes que compuseram o Núcleo Comum, bem como a gerência das informações, foi de extrema importância para o processo e precisava funcionar de forma totalmente harmônica. Revisão e Design/Diagramação, embora se tratem de áreas distintas, precisavam dessa consonância, pois eram empregadas para um mesmo propósito: auxiliar os vinte e dois projetos que compunham a “Rede de convivência Digital”, os quais precisavam da multidisciplinariedade dessas equipes para avançarem em seus propósitos.

As principais atividades desenvolvidas pelas gestoras do Núcleo Comum foram o controle da recepção e produção dos materiais advindos dos projetos que compunham a “Rede de Convivência Digital”, efetuando todas as mediações necessárias para o bom andamento do fluxo, prestando, ainda, atenção aos prazos de entrega de cada material para cada projeto, visto que cada um deles tinha um cronograma diferente a ser seguido. A realização da comunicação intequipes também se tornou fundamental para o bom andamento do trabalho.

Além disso, foram realizados atendimentos aos professores, relacionados a questões didáticas, especificamente sobre os AVAs. Alguns exemplos nesse campo são: como montar as aulas virtuais, como avaliar os alunos através do ambiente virtual, que recursos podem ser utilizados, como tornar a aula mais atrativa e/ou interativa, entre outros. Conseqüentemente, também foi necessário o suporte quanto ao uso da Plataforma Moodle. Desta forma a atividade das gestoras tornou-se, também, uma atividade de mediação pedagógica junto aos professores envolvidos nos projetos do Edital 15.

Ainda em relação ao oferecimento de serviços, coube às gestoras propor, organizar e coordenar oficinas de formação, tanto para os integrantes da equipe, quanto para os projetos, conforme as necessidades foram-se instaurando. por estarem em contato direto com a coordenação dos projetos, também coube às gestoras a organização dos editais lançados para seleção de tutores relativos aos projetos contemplados pelos fomentos do Edital 15/CAPES. Logo, as relações das equipes do Núcleo Comum com outros setores também foram de responsabilidade dessas coordenadoras.

De modo mais específico, a atividade de gestão, especialmente a que envolveu o design e diagramação e a revisão linguística, resultou em uma experiência enriquecedora, em diversos aspectos, para as profissionais envolvidas no processo de gestão ; isso porque são licenciadas e puderam exercer suas competências pedagógicas, além das habilidades específicas de sua área de formação :Letras.

CONCLUSÃO

Com o final das atividades desenvolvidas pelos núcleos de revisão e, também, de design e diagramação do Edital 15, as gestoras desses núcleos continuam atuando na SEaD, em conjunto com as gestoras da informação, sob a responsabilidade de trabalhar no repositório de objetos educacionais digitais da FURG (SaberCom). Esse repositório irá conter os materiais digitais relacionados à educação a distância da universidade, incluindo os

produzidos dentro do Edital 15, de modo a compartilhar saberes. Nesse sentido, uma nova experiência de gestão parece estar surgindo/nascendo, com o intuito de também propagar o importante trabalho realizado.

REFERÊNCIAS

Nativo Digital. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Nativo_digital>. Acessado em 07 de fevereiro de 2012.

BRASIL. *Fomento ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nos cursos de graduação*: Edital 15/2010. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2010.

GONÇALVES, Solange Pinto. *Produção de materiais pedagógicos e uso das TICs na educação*. In: <<http://www.webartigos.com>>. Acessado em 05 de dezembro de 2011.

NUNES, Paulo. *Gestão e organização*. In: <http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/gestao/01conc_gestao.html>. Acessado em 27 março de 2011.